

O CONSOLADOR PROMETIDO

Se me amais, guardai os meus mandamentos, e eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro consolador, para que fique eternamente convosco, o Espírito da Verdade, a quem o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece. Mas vós conhecereis, porque ele ficará convosco e estará em vós. Mas o Consolador, que é o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo que vos tenho dito. (João, XIV: 15 a 17; 26)

Com essas palavras, Jesus, quando esteve encarnado na Terra, anunciou o Consolador Prometido – o Espírito da Verdade – que viria lembrar o que Ele tinha dito e ensinar muitas outras coisas. Se, portanto, o Espírito da Verdade devia vir mais tarde ensinar todas as coisas, é que o Cristo não havia dito tudo; se viria recordar o que Cristo já havia dito, é que o teríamos esquecido ou mal compreendido.

Se Ele não pode desenvolver totalmente seus ensinamentos, é porque faltava aos homens conhecimentos que não poderiam adquirir senão com o tempo, e sem os quais não o poderiam compreender. Completar seu ensinamento devia então ser entendido no sentido de explicar, desenvolver e pormenorizar, bem mais do que acrescentar verdades novas; somente faltava a chave para apreender o sentido de suas palavras.

O Espiritismo vem, então, no tempo certo cumprir a promessa do Cristo: o Espírito da Verdade preside ao seu estabelecimento lembrando aos homens a observância da lei; ensinando todas as coisas, fazendo compreender o que havia dito por parábolas. Cristo disse: "Ouçam aqueles que têm ouvidos para ouvir"; o Espiritismo vem abrir os olhos e ouvidos, porque fala sem figuras e sem alegorias; levanta o véu deixado intencionalmente sobre certos mistérios; vem enfim trazer uma suprema consolação aos deserdados da terra e a todos aqueles que sofrem, dando uma causa justa e um propósito útil a todas as dores.

"Kardec conhece o Espírito da Verdade"

O primeiro contato de Denizard Hippolyte Léon Rivail – pedagogo, nascido em **3 de outubro de 1804** – foi



em 1855 ao ser convidado por um amigo a ver de perto certas manifestações inexplicáveis que ocorriam nos salões da capital francesa.

A princípio, como era estudioso do magnetismo, acreditava que todos esses acontecimentos estariam ligados à ação dos próprios envolvidos, e não por intervenção espiritual. Porém, participando de algumas sessões começou a perceber que deveria haver uma inteligência invisível por trás destes fenômenos, que respondia as questões dos presentes, já que as mesas não poderiam mover-se por si.

O assunto começou a intrigá-lo cada vez mais, então, numa determinada sessão em que participava, uma mensagem foi dirigida a ele. Um ser invisível, dizendo ser um Espírito chamado Verdade, disse-lhe que ambos tinham uma importante

missão a desenvolver juntos: a codificação de uma nova doutrina.

O Espírito da Verdade revelou ser uma falange de Espíritos que vinha aos homens para cumprir a promessa de Jesus, no Evangelho segundo João (citado acima). Através dos Espíritos, Rivail descobriu que anteriormente fora sacerdote celta, de nome **Allan Kardec**. Resolveu, então, adotar o pseudônimo para a codificação da nova doutrina, para que as pessoas, ao conhecer os novos ensinamentos espíritas, não se deixassem influenciar pelo fato de ele ser um conhecido educador.

Dava-se início os 14 anos de organização e trabalho de Kardec, dedicado servo do Senhor que nos trouxe, enfim, a Terceira Revelação. Assim, na época predita, mais especificamente em 18 de abril de 1857, surge o Espiritismo, tendo como codificador Allan Kardec, que nos deixa o **Pentateuco Espírita**, formado pelas obras: "O Livro dos Espíritos", "O Livro dos Médiuns", "O Evangelho Segundo o Espiritismo", "O Céu e o Inferno" e "A Gênese".

Fonte: O Evangelho segundo o Espiritismo, capítulo VI.

ÍNDICE

EDITORIAL.....	2
NOVO SITE.....	2
MENSAGEM A KARDEC.....	3
"CASA LUZ" - REINAUGURAÇÃO.....	3
CAMPANHA DE NATAL.....	3
FEIRA DE ARTESANATO.....	3
HOMENAGEM - ANTÔNIO CARLOS GOMES.....	4
BROGOTÁ.....	5
GRUPO DE PSICOGRAFIA PAULO DE TARSO.....	5
ECOLOGIA - DIA MUNDIAL DOS ANIMAIS.....	6
ESPAÇO DA CRIANÇA.....	6
DOCTRINA - A CIVILIZAÇÃO DO ESPÍRITO.....	7
BIOGRAFIA - ADELAIDE AUGUSTA CÂMARA.....	8
ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL.....	8
GRUPO SOCORRISTA "AURA CELESTE".....	9
EVANGELHO.....	10
ARTIGO - IDOSO.....	11
GRUPO DE JOVENS - FALA GAROTO.....	11
19ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA.....	12
NOITE BENEFICENTE "CASA LUZ".....	12

PAULO NETTO - Médium de Cura

26.10 - sexta-feira, das 13h às 17h

27.10 - sábado, das 09h às 17h

Atendimento às pessoas previamente cadastradas, na Secretaria, da Instituição Beneficente "A Luz Divina".

EDITORIAL

Encerramos em setembro passado, as comemorações dos 51 anos de "A Luz Divina". Temos muito que comemorar porque o trabalho de atendimento a todos que nos procuram é ininterrupto e incansável.

Nesta edição, enfocamos especialmente o trabalho dos voluntários que atuam no Grupo Socorrista "Aura Celeste", no anonimato da noite, buscando servir os irmãos carentes, sem teto, em situação de moradores de rua, enquanto nós outros atendemos os que nos procuram aqui na Instituição.

No início de setembro houve a reinauguração festiva do Espaço Casa Luz e não podíamos deixar de agradecer a todos os integrantes da família "A Luz Divina" que contribuíram para essa realização, auxiliando de todas as formas, na conclusão da reforma iniciada pelo saudoso irmão Décio Luiz Rigon e concluída pela perseverança do presidente Humberto J. Rigon.

Uma das marcas desse período foi o lançamento do novo site "aluzdivina.com.br". Registramos, também, o 19º aniversário do Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso", com o lançamento do Livro de Bolso "Abecedário de Amor", disponibilizando também seu acervo de mensagens ao público freqüentador, permitindo com sua leitura, a preparação e harmonização das reuniões públicas espirituais. Momentos de cultura também foram ofertados pela Feira do Livro Espírita, no período de 01 a 06 de outubro, em seu 19º ano de existência, colocando a literatura espírita a disposição dos freqüentadores e alunos dos cursos que a Instituição mantém.

Nesta edição, os expositores e as crianças da Escola de Evangelização Infantil apresentam o "Almanaque do Meio Ambiente" e coincidindo com o Dia Mundial dos Animais em 04 de outubro, há um enfoque especial para os protegidos de Francisco de Assis, considerado Patrono da Ecologia. O Grupo de Jovens faz um convite e a "terceira idade" recebe preciosas referências.

A homenagem desse bimestre ficou com Antonio Carlos Gomes, maestro compositor, grande vulto da música operística, e sua ligação com Brogotá, um dos Mentores de "A Luz Divina".

Na perseverança de Zaqueu, personagem que se encontra nos Evangelhos, demonstramos a estratégia para vencer os obstáculos. Nas dissertações de Herculano Pires, em "A Civilização do Espírito", vemos como a consciência rege a nossa vida.

A Doutrina Consoladora, trazida pelo Espírito Verdade, através de Allan Kardec é confirmada e reverenciada nesta edição.

Neste clima de estudo e trabalho, lançamos a próxima Campanha de Natal quando atenderemos em dezembro próximo, 500 famílias previamente cadastradas, beneficiando aproximadamente 2.500 pessoas, e ainda somando-se a esse atendimento, inúmeras Instituições congêneres também serão atendidas. E isto só é possível porque a Família "A Luz Divina" todo ano comparece unida em torno do ideal de caridade e, além do trabalho voluntário de cada um, participa com suas doações.

Irmãos, mais um final de ano se aproxima. Cerremos fileira e com amor, mãos à obra!

EXPEDIENTE

Instituição Beneficente
"A Luz Divina"
Entidade Espírita

Av. Horácio Láfer, 720 • Itaim Bibi
CEP 04538-083 • São Paulo • SP
Site: www.aluzdivina.com.br
e-mail: aluzdivina@aluzdivina.com.br
Fundada em 1.º-09-1956
CNPJ 62.161.534/0001-57
Declarada de utilidade pública por Lei Estadual de 30-10-70 e Decreto Municipal nº 15.747, de 16-03-79.

Ambulatório Médico

Rua Antônio Knittel, 57
Sábados, das 9h às 10h

Ambulatório Dentário

Rua Antônio Knittel, 57
Segundas-feiras, das 13h às 16h30
Quartas-feiras, das 18h às 20h
Sábados, das 9h às 18h

Assistência Espiritual

Horários de funcionamento

Atendimento fraterno

Segunda-feiras, das 13h às 14h45
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h
Sábados, das 10h45 às 15h

Passes

Segundas-feiras, das 13h às 14h45
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h
Quintas-feiras, das 12h20 às 14h30
Sábados, das 10h45 às 15h

Grupos específicos de passes

Terças-feiras, das 19h30 às 21h (dependentes)
Quartas-feiras, das 19h30 às 21h (pacientes com diagnósticos de tumores)
Quintas-feiras, das 19h30 às 21h (Vibrações)

Reuniões Espirituais

Segundas-feiras, das 15h às 16h
Quartas-feiras, das 20h às 22h
Quintas-feiras, das 14h40 às 15h30
Sábados, das 16h às 18h

Setor Antialcoólico

Segundas-feiras, das 14h às 15h
Quartas-feiras, das 18h às 20h
Sábados, das 11h às 16h

Informativo "A Luz Divina"

Veículo espírita, que visa à divulgação do Espiritismo, rigorosamente de acordo com a Codificação.

ÀS QUINTAS-FEIRAS!

Novo Dia de Assistência Espiritual!

"A Luz Divina", sempre procurando atender o maior número de pessoas que a procuram, inaugurou um novo dia de trabalho na semana para a Assistência Espiritual, já em funcionamento desde 15/03/2007. Atendimento aos Passes das 12h20 às 14h30. Reunião Espiritual das 14h45 às 15h30. O Setor de "Atendimento Fraterno" não funciona neste dia.

Hospedagem - Sites - Sistemas Redes - Suportes - Servidores



FONE: 11 3441.6836
gelson@cauete.com.br
www.cauete.com.br

Rua Serra Talhada, 153 - São Paulo / SP

**Anunciamos
nosso Site,
com novo modelo,
atualização diária,
mensagens e notícias
em tempo real.
www.aluzdivina.com.br
Prestigie-nos!**

Principal	Doutrina e Cursos	Institucional e Social	Atendimentos	Grupo de Psicografia	Informativo e Mensagens	Galeria	Contato
<p>Instituição Beneficente 51 anos "A LUZ DIVINA"</p>							
<p>Horários</p> <p>ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL Horários de Funcionamento</p> <p>ATENDIMENTO FRATERNAL Segundas-feiras, das 13h às 14h45 Quartas-feiras, das 17h45 às 21h Sábados, das 10h45 às 15h</p> <p>PASSES Segundas-feiras, das 13h às 14h45 Quartas-feiras, das 17h45 às 21h Quintas-feiras, das 12h20 às 14h30 Sábados, das 10h45 às 15h</p> <p>REUNIÕES ESPIRITUAIS Segundas-feiras, das 15h às 16h Quartas-feiras, das 20h às 22h Quintas-feiras, das 14h40 às 15h30 Sábados, das 16h às 18h</p> <p>AMBULATÓRIOS Horários de Funcionamento</p> <p>GRUPOS ESPECÍFICOS DE PASSES Terças-feiras, das 19h30 às 21h (dependentes) Quartas-feiras, das 19h30 às 21h (pacientes com diagnósticos de tumores) Quintas-feiras, das 19h30 às 21h (vibrações)</p> <p>AMBULATÓRIO MÉDICO Rua Antônio Knittel, 57 Sábados, das 9h às 10h</p>							
<p>FEIRA DO LIVRO</p> <p>Em andamento a 19ª Feira do Livro Espírita. Dias 01, 02, 03 e 06 de outubro de 2007. Saiba mais...</p> <p>CHÁ DA TARDE</p> <p>Com um novo visual após a reforma, a "CASA LUZ - DÉCIO LUZ RIGON" está de volta com o Chá da Tarde.</p>							
<p>Atenção Faça sua doação! Atualmente precisamos de Feijão</p> <p>Mensagens da semana Frente as Dificuldades Materiais - ABC da renovação Cultivando Pensamentos Positivos - ABC da renovação Aprendemos a Agradecer - ABC da renovação Diante da Luz - ABC da renovação Texto Antidepressivo - Busca e Acharás ver todas as mensagens...</p> <p>1ª FEIRA DE ARTESANATO E PRESENTES</p> <p>Realizada em 10 e 11 de Novembro das 10h às 18h00</p>							

CASA LUZ - REINAUGURAÇÃO



1º de Setembro de 2007, tarde de sábado muito festiva! Freqüentadores, trabalhadores, diretores, todos reunidos a partir das 17h30, após a Reunião Espiritual, no Espaço Casa LUZ, para a reinauguração.

O presidente Humberto J. Rigon e a jovem Lívia Thais R. Rigon, uma de suas lindas netas, cortaram a fita simbólica, dando como inaugurada a Casa LUZ, que doravante passou a se chamar "Casa Luz - Décio Luiz Rigon", em homenagem póstuma ao seu diligente e vibrante idealizador, trabalhador incansável da Doutrina Espírita, Diretor Secretário e de Estudos da Instituição Beneficente "A Luz Divina" até maio de 2007.

Seguiu-se a liberação do Espaço para que todos visitassem as suas novas dependências, com um buffet de lanches, salgadinhos e sucos variados, servidos pela equipe do "Chá da Tarde", composta pelas voluntárias e médiuns de "A Luz Divina", sob o comando da irmã Tomoe Yokota e supervisão do esposo Masato Yokota.

PSICOGRAFIA

Mensagem a Kardec

Senhor Allan Kardec

Receba de seus irmãos espíritas, encarnados e desencarnados o afeto e a gratidão por ter-se desincumbido tão formidavelmente de sua missão.

Não fossem os sacrifícios, não fossem as noites insones, não fosse a determinação, não fosse a aceitação, não teria sido possível a vinda da Doutrina Consoladora para nós, com os esclarecimentos indubitavelmente notáveis para a humanidade cansada da fatuidade dos dogmas escravizantes.

Senhor Allan Kardec

Nós reverenciamos o seu nome, gravado com letras douradas nos compêndios com que sua sensibilidade e sua seriedade nos contemplaram a existência.

Deus o abençoe para todo o sempre e que nós, seus discípulos agradecidos, tenhamos a coragem de acatar e seguir os ensinamentos que nos deixou.

Louvido seja, Nobre Irmão!

(Página recebida em Reunião Espiritual de 03/10/2007, na Instituição Beneficente "A Luz Divina", pela psicografia de Cleide M. Tagliaferri).

Campanha de Natal 2007

**Já foram cadastradas
mais de 500 famílias.
A entrega festiva será realizada
em 08-12-2007.**

Participe da organização e distribuição, e também doando um ou mais itens da seguinte lista:

5 kg de açúcar	2 kg de macarrão
10 kg de arroz	1 kg de sal
1 kg de farinha de mandioca	1 lata de doce
1 kg de farinha de trigo	1 lata de leite
6 kg de feijão	4 latas de óleo
1 kg de fubá	1 pacote de café

1ª Feira de Artesanato e Presentes 10 e 11/11/2007

A Instituição Beneficente "A Luz Divina" convida você, seus familiares e amigos para participarem da 1ª Feira de Artesanato e Presentes que se realizará na "Casa Luz - Décio Luiz Rigon", nos dias 10 e 11 de novembro de 2007 (sábado e domingo), das 10h às 18h30.

Pinturas a óleo, scrapbook, mosaico, beading work, crochê, biscuit, ponto cruz, almofadas, fuxico, bolsas, artefatos em madeira, bijouterias e muito mais.

Participação da Livraria, Loja da Solidariedade, Lanchonete. Diversos doces e salgados.

Feira Beneficente com renda revertida para a Campanha de Natal 2007 que auxiliará 500 famílias carentes.

Aproveite e antecipe suas compras de Natal!

Travessa Alberto C. Kfoury, 51

(em frente a I.B. "A Luz Divina" - Av. Horácio Láfer, 720 - Itaim Bibi)

1ª FEIRA DE ARTESANATO E PRESENTES "CASA LUZ - DÉCIO LUIZ RIGON"

Dias 10 e 11 de Novembro
das 10 às 18h30.

*Bijouterias,
Camisetas Customizadas,
Beadings Works,
Pinturas a óleo,
Mosaico, Biscuit,
Perfumes, Bolsas,
Ponto Cruz, Crochê,
Scrapbook,
Enfeites Natalinos
e muito mais.*

*Participação:
Livraria
Loja da Solidariedade
e Lanchonete.*

Variedade de doces e salgados.



Feira Beneficente com renda revertida para a Campanha de Natal 2007

HOMENAGEM

Antônio Carlos Gomes "Maestro Compositore"



Antônio Carlos Gomes foi um gênio na arte musical. Nasceu em 11 de julho de 1836, em Campinas, SP, e ficou conhecido por *Nhô Tônico*, nome que assinava em suas dedicatórias. Desencarnou em Belém, Pará, em 16 de setembro de 1896. Foram seus pais Manuel José Gomes e Maria Fabiana Jaguary Cardoso.

Carlos Gomes foi o mais importante brasileiro, compositor de Óperas, com carreira de destaque principalmente na Europa, e o primeiro a ter suas obras apresentadas no Teatro *Alla Scala*, de Milão, na Itália.

Sua vida foi sempre marcada pela dor. Aos oito anos de idade, perdeu a mãe, assassinada tragicamente. Seu pai vivia em dificuldades, com 26 filhos para sustentar, e com eles, formou uma banda musical. Desde cedo, revelou seus pendores musicais. Iniciou os estudos musicais aos dez anos, sendo incentivado pelo pai e pelo irmão. Nessa época, alternava o tempo entre o trabalho numa alfaiataria e o aperfeiçoamento dos seus estudos.

De 1854 a 1863 compõe inúmeras óperas, modinhas, fantasias, romances, missas e hinos. Composições em destaque são o *Hino Acadêmico*, e a modinha *Tão Longe de mim distante*, ambos com letra do grande espírito Bittencourt Sampaio.

Em 1863 com o apoio do Imperador Pedro II, viaja para a Itália, chegando à

Milão. Devido à idade avançada, sua inscrição é recusada no Conservatório de Milão. Passa, então, a ter aulas particulares com o maestro Lauro Rossi.

Em 1866 obtém com distinção o diploma de "Maestro Compositore", pelo mesmo Conservatório.

Em 1868 inicia seus trabalhos para a ópera "O Guarani", baseado no romance de José de Alencar. A estréia no Teatro Scala de Milão se dá em 18/03/1870. Em razão das comemorações do aniversário de D. Pedro II, a ópera é encenada no Rio de Janeiro, em 02/12/1870. A apresentação se encerra com os gritos do público: Viva o Imperador! Viva Carlos Gomes! Viva José de Alencar!

Continua compondo e se apresentando em vários teatros da Itália. Compõe as óperas: *Os Mosqueteiros do Rei* (inacabada), *Fosca*, *Maria Tudor*, *O Escravo* e *Saudação do Brasil*.

Com a proclamação da República, Antonio Carlos Gomes perde o apoio oficial que sempre obteve do Imperador Pedro II e, também a esperança de tornar-se diretor do Conservatório de Música do Rio de Janeiro.

Quando surge entre nós um artista, um compositor, de grande projeção, cujas aptidões explodem maravilhosamente desde seus primeiros anos de vida, podemos então estar certos de que esse Espírito, embora criança ainda, em sua nova existência, é detentor de conhecimentos e aptidões que podem assombrar e maravilhar as criaturas. Esses Espíritos podem não possuir dons mediúnicos, mas conservam a reminiscência viva desses conhecimentos adquiridos através de várias encarnações.

Carlos Gomes, além de trazer os conhecimentos da arte musical, era vidente de inspiração. Atestando sua vidência, o biógrafo Jolumá Brito narra que após a morte de sua mãe, certa tarde, Tônico, entra em casa gritando para a madrinha Maria da Candelária: "eu vi nhá Biana – era sua falecida mãe Fabiana – eu vi.... Mais adiante, por volta

de 1869, teve notícia do desencarne de seu pai. Durante dias andava à toa pelas ruas de Milão, sentindo angústia. Em dado momento, com espanto, viu à sua frente a figura do velho genitor, que o acompanhou por vários dias. Posteriormente, quando "O Guarani" foi levado à cena, Carlos Gomes vê novamente o Espírito de seu pai, agora sorridente.

Almerindo Martins de Castro, autor de "Lições da Vida", fala sobre sua mediunidade: "no tocante à sua genialidade artística só se explica pela reencarnação, possivelmente, de um maestro de recuados tempos... sua inspiração é genuinamente brasileira, na beleza emocional, na grandiosidade das nossas selvas, exteriorizada nas imortais páginas da ópera "O Guarani". Mas, a inspiração genial apresenta-se no 3º ato da ópera, em plena floresta... o suplício de Peri ao deus dos Aimorés...". Giuseppe Verdi, emocionado pela beleza do 3º ato, disse: "Questo giovane comincia da dove finisco io!" – Este jovem começa por onde eu termino.

Carlos Gomes veio morrer no Brasil. Por questões mesquinhas de ciúmes, tudo fizeram para não atender suas pretensões. O auxílio brasileiro faltou quase sempre e quando veio foi deficiente. Solicitou a nomeação para diretor de um Instituto de Música em quaisquer cidades do Brasil. Seu brado foi ouvido pela gente do Estado do Pará, e o Governador nomeou-o para Diretor de um Conservatório de Música, que deveria organizar em Belém. Desencarnou nessa Capital em 16/09/1896, às 20h20.

Além de apaixonado pela música, foi um vitorioso pela sua tenacidade e coragem. Foi patriota e amou sempre sua querida Pátria.

*"Sois da Pátria esperança fagueira,
Branca nuvem de róseo porvir ...
Do futuro levais a bandeira,
Hasteada na frente a sorrir!"*

*"Hino Acadêmico" (1859)
por Antônio Carlos Gomes.*

Chá da Tarde na Casa Luz

Todas as quartas-feiras,
das 15h às 18h30.

Com um novo visual após a reforma, a "Casa Luz - Décio Luiz Rigon" oferece um delicioso e variado buffet com doces e salgados, pães, frios, chás, sucos e café.

Aproveite para conhecer as novas instalações e usufruir momentos de prazer e de paz, saboreando os quitutes que colocamos à sua disposição. Você também pode realizar seus eventos (aniversários, chás de cozinha, chás de bebê, confraternizações, etc.) ou simplesmente reunir seus amigos num ambiente charmoso e tranquilo.

Travessa Carlos Alberto G, Kfour, 51 – Itaim Bibi – SP (entre os nºs 671 e 721 da Av. Horácio Lafer)

BROGOTÁ E CARLOS GOMES

Nesta edição, ao prestarmos homenagem a Antônio Carlos Gomes, fazemos referência a Brogotá. De acordo com afirmação de Martha Gallego Thomaz, médium brasileira e escritora, Carlos Gomes é a reencarnação de Brogotá, um chefe indígena que levou sua tribo à evangelização. No livro de sua autoria sobre as "Fraternidades do Espaço(*)", quando se refere à *Fraternidade da Rosa Mística*, informa sobre a colaboração das Correntes Indígenas quanto à limpeza psíquica, e do auxílio de Brogotá. No meio de músicos ele aparece como Carlos Gomes, mas quando precisam de socorro forte, ele surge como Brogotá. A enorme riqueza espiritual de Brogotá se faz presente na FEESP desde o início de sua organização, juntamente com uma legião de dois mil companheiros que se mantêm vigilantes na proteção e na manutenção da ordem.

Brogotá é um dos mentores espirituais da Instituição Beneficente "A Luz Divina", formando a Cúpula Protetora desta Casa, juntamente com Pai Itajubá, Pai João e irmão Rubens W. Rigon.

A história desse Espírito

Uma de suas encarnações se deu na Itália, pertencendo a uma das famílias mais perigosas e nefastas da história, os



Bórgias, os quais amargaram, na Espiritualidade, os escândalos e orgias da vida napolitana. Brogotá compartilhava dessa vida de erros, mas também participava das atividades artísticas e era grande apreciador de música. Foi desse núcleo de erros, de maldades, que foi arrebatado para a Espiritualidade.

Reencarnou no Brasil, mais precisamente na foz do rio Amazonas, como índio. Já adulto, de porte elevado e forte, conseguiu reunir as tribos ensinando as estratégias da mata e mantendo a união de todos, orientando-os como extrair, no bater da madeira, o compasso da música.

Em 11 de junho de 1836, Brogotá reencarnou em Campinas, SP, com o nome de Antônio Carlos Gomes, filho de modesto músico, Manuel José Gomes e Maria Fabiana Jaguary Cardoso.

Prece de Brogotá

Meu Deus! Diante do Tribunal Divino, com humildade e cheio de fé, recorro a Vossa Infinita Misericórdia, buscando socorro para as minhas horas de sofrimento e aflição.

Formulo esta prece do Chefe Brogotá, desejando imensamente ser bom e humilde, sofrer com paciência os erros do passado e recuperar o meu tempo perdido na incúria. Permita, ainda, Pai de Infinito Amor, que me afaste do mal, da maledicência, do ódio e do egoísmo, burilando o meu espírito na prática do Bem.

Peço-vos, meu Deus, meu Pai, minha Luz, permita ao Chefe Brogotá, Espírito Amigo de todos os que sofrem, guie os meus passos e minha vida na Seara do Espiritismo para que eu possa viver na graça de Jesus, fazendo o bem a todos que precisarem. Assim Seja!

Fonte: (*) Livro "O Instituto de Confraternização Universal e as Fraternidades do Espaço", de Martha Gallego Thomaz. Informativo 235. Revista Comemorativa 50 Anos "A Luz Divina".

PAULO DE TARSO

19º Aniversário - Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso" 1988 – 2007

Completou 19 anos de atividades. O projeto inicial veio em 04 de agosto de 1988. Paulo de Tarso, o Apóstolo dos Gentios, foi o nome escolhido para nomear o grupo em face à incansável luta na divulgação do Evangelho. Entre as diretrizes preliminares, foi estabelecido que todos os participantes – médiuns e mentores – manteriam o anonimato.

Em novembro de 2005, foi acordado entre os médiuns que a partir de 2006 o grupo iniciaria o estudo das Leis Morais, contidas em *O Livro dos Espíritos*. A estratégia utilizada constituiu-se em retirar frases de uma Lei a cada bimestre, ficando cada médium encarregado de certo número de questões, para evitar repetições desnecessárias, e assim colocar-se à disposição da Espiritualidade para o desenvolvimento das mensagens. Em cada reunião bimestral, o médium designado apresentou a Lei selecionada no bimestre anterior, o que representou um aprendizado extremamente valioso.

Além do Projeto *Leis Morais*, o grupo desenvolveu o Projeto *André Luiz*, baseado em cinco mensagens do citado autor espiritual, de onde foram extraídas as frases norteadoras.

As mensagens recebidas, após a análise preliminar e triagem feita por todos os componentes do grupo, podem ser lidas nas pastas disponibilizadas ao público em nosso templo, e cópia da mensagem que tocou fundo no coração do leitor, pode ser obtida junto à Área de Divulgação. Entre 2006 e 2007, o grupo concluiu os seguintes projetos: *Epístolas*, *Leis Morais*, *André Luiz*, *Mensagens Gerais*, abrangendo um total de 127 mensagens.

Nesses dezenove anos de trabalho psicográfico, as mensagens proporcionaram a edição de três livros pela "A Luz Divina": *ABC da Renovação* e *Palavras Libertadoras*. E, em agosto deste ano, o lançamento do livro de bolso *Abecedário de Amor*, que reúne parágrafos curtos para reflexão de cada um.

LANÇAMENTO

Abecedário de Amor



Com este título foi apresentada ao público, em agosto, a 1ª edição do pequeno livro de bolso, que reúne apreciações sobre 44 temas previamente selecionados, apreciações estas recebidas pelo Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso", da Instituição Beneficente "A Luz Divina". São parágrafos curtos oferecidos aos leitores, sem a pretensão da novidade, porém, intentando contribuir para o alívio e a reflexão de cada alma, que tem, no cotidiano, as suas dúvidas e dores.

ECOLOGIA

Dia Mundial dos Animais

Transcrevemos seus quatro primeiros artigos:

ARTIGO 1

Todos os animais nascem iguais diante da vida e têm o mesmo direito à existência.

ARTIGO 2

a) Cada animal tem direito ao respeito. b) O homem, enquanto espécie animal, não pode atribuir-se o direito de exterminar os outros animais ou explorá-los, violando esse direitos. Ele tem o dever de colocar a sua consciência a serviço de outros animais. c) Cada animal tem o direito à consideração, à cura e à proteção do homem.

ARTIGO 3

a) Nenhum animal será submetido a maltrato e atos cruéis. b) Se a morte de um animal é necessária, deve ser instantânea, sem dor nem angústia.

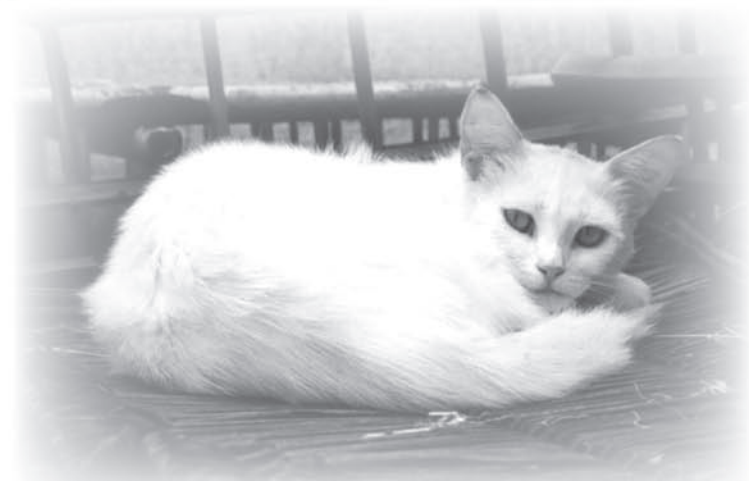
ARTIGO 4

a) Cada animal que pertence a uma espécie selvagem tem o direito de viver livre no seu ambiente natural terrestre, aéreo e aquático e tem o direito de reproduzir-se. b) A privação da liberdade, ainda que para fins educativos, é contrária e esse direito.

Aqui fica nosso convite para que repensemos em nossas atitudes sobre o meio ambiente e preservação da Natureza, uma vez que os animais dependem de seu bom andamento para sobreviverem.

E também não nos esqueçamos dos nossos queridos animais de estimação, que enchem nossas vidas de alegria, afinal, quem não gosta de chegar do trabalho e se deparar com pulos de alegria e carinho?

Adaptação do Site: www.apasfa.org



No dia 04 de outubro comemorou-se o "Dia dos Animais" e, não por coincidência, também denominado "Dia de São Francisco de Assis".

Nascido em 26 de setembro de 1182, na cidade de Assis, Itália, Francisco dedicou-se a auxiliar os menos favorecidos, oferecendo até mesmo suas próprias vestes.

Seus ensinamentos refletem um profundo amor ao mundo natural e respeito pelas mais humildes das criaturas. Por estas atitudes passou a ser considerado o protetor dos animais e patrono da Ecologia.

Em 1978, foi proclamada a Declaração dos Direitos dos Animais, pela Organização das Nações Unidas, que é composta de 14 artigos.

Os direitos dos animais devem ser defendidos por lei, como os direitos dos humanos. Apesar disso, a Declaração permanece desconhecida e, o que é pior, desrespeitada pelos homens nos dias atuais.

ESPAÇO DA CRIANÇA

As crianças e o "Almanaque do Meio Ambiente"

Durante todo o mês de agosto, os estudos sobre problemas do meio ambiente movimentaram as aulas das crianças e dos expositores da Escola de Evangelização Infantil.

Os problemas que nosso planeta está vivendo, diante da interferência nociva do homem nos recursos naturais, tais como o lixo, o desperdício de alimentos, a poluição e o desmatamento foram temas debatidos em aula, à luz da Doutrina Espírita, e como resultado desse estudo, foi criado o "Almanaque do Meio Ambiente", onde todos os trabalhos vivenciados pelos alunos ficaram ali registrados.

Nossas crianças já sabem que Deus criou o Universo e, nosso Planeta como parte integrante, está sujeito às Leis Naturais, perfeitas e imutáveis. Como espíritos imortais, também estamos sujeitos as mesmas Leis. Uma delas é de nos desenvolvermos e evoluirmos moral e intelectualmente.

Para isso necessitamos de várias existências nesse Planeta, a fim de aprendermos a conviver em paz e harmonia, respeitando nossos semelhantes e o meio que nos abriga. Precisamos preservá-lo porque tudo se completa e interdepende. As agressões que praticamos, desrespeitando a Natureza, desequilibra o ambiente causando perturbações.

Já imaginaram rios e lagos, hoje habitados por peixes e outras espécies de vida, amanhã habitados por garrafas, copos plásticos e saquinhos aluminizados?

Campos e jardins que deveriam estar cobertos por hortaliças e flores, cobertos por sacolinhas plásticas, saquinhos de papel e latas de conserva?

As areias fofas e branquinhas que hoje pisamos nas praias, amanhã repletas de cacos de vidro e latinhas de refrigerantes?

Para preservarmos nosso meio ambiente precisamos modificar nossos antigos hábitos e evitar o desperdício dos recursos



naturais. Isso tem de ser feito. Cada um deve descobrir a melhor maneira de fazê-lo e adaptá-la à sua rotina diária.

Coloquemos em pratica o respeito ao próximo e ao meio ambiente, para que possamos continuar frequentando nosso "Planeta Escola Terra".

Laura Troiano, expositora da Escola de Evangelização Infantil.

DOCTRINA

A Civilização do Espírito

Chamamos Civilização do Espírito aquela em que os poderes espirituais regem a vida social. Para isso é necessário que a sociedade seja constituída por criaturas formadas nos princípios morais. São exigências da consciência.

A consciência rege a nossa vida, o nosso comportamento nas relações humanas e por isso se projeta de maneira inegável no plano do sensível. As variações da moral entre os grupos humanos e as próprias civilizações decorrem mais da posição da consciência dominante na sociedade.

No plano religioso a consciência é um fator determinante. A consciência judaica de Saulo de Tarso fez dele um perseguidor sanguíneo dos cristãos, o lapidador cruel de Estevão. Mas, ao ajustar a sua consciência aos princípios cristãos, ele se transformou no Apóstolo dos Gentios e no maior propagador do Cristianismo.

As exigências da consciência são sempre as mesmas em todos os homens. As variações de graus e de coerência decorrem do processo de maturação e das condições de meio e educação. A vontade é o primeiro impulso que leva o homem a sobrepujar os outros. Esse impulso se prolongará no processo evolutivo. O homem se envaidece com sua capacidade de subjugar, de mandar, de impor medo, respeito, submissão aos demais. Sua consciência se abre no plano individual. É o reconhecimento do seu poder que o embriaga e o leva a excessos perigosos. Mas à medida que parentesco e afinidade se revelam, a embriaguez do poder se atenua, contida pela percepção dos limites. Com o esgotamento gradual da força física, o perigo das doenças e a certeza da morte, sua arrogância se abate. Nas reencarnações sucessivas, essas experiências se renovam, mas o impulso de transcendência se acentua, levando-o a procurar outros meios de superação e lentamente, ao longo do tempo, sua consciência se abre para o respeito aos direitos dos outros. A interação social o desperta para novas dimensões da consciência.

O *Homo brutalis* subjuga, humilha, tortura e mata. Seu valor está acima do valor

dos outros. Violência é seu método de ação. Tece ele mesmo o seu futuro nas encarnações dolorosas que terá de enfrentar. Não obstante, misturam-se preceitos de amor e bondade às ordenações violentas. São as lições de consciência lutando por despertar as que insistem no egoísmo. É triste ver uma alma capaz de entender suas contradições, mas empenhada em negar sua condição humana, rebaixando-se ao invés de se elevar moralmente. Nas transições, a violência exige oposição vigorosa e sacrificial dos que já atingiram o desenvolvimento consciencial da civilização.

A cumplicidade de seres esclarecidos com práticas violentas retarda a evolução coletiva e rebaixa o cúmplice a posições indignas. O Espírito luta consigo mesmo, negando o desenvolvimento de sua consciência, ateando em si a fogueira dos remorsos futuros.

A Civilização do Espírito se torna, assim, o resultado de um parto doloroso. Mas, como em todos os partos, tem de ser feito. Se ocorrer o aborto, a civilização se fechará sobre si mesma e todos os responsáveis mergulharão com ela nas trevas da miséria moral. As fases de transição, na evolução dos mundos, são também fases de julgamento individual das criaturas que os habitam. Daí o mito do Juízo Final, em que todos serão julgados. Mas não haverá Tribunal Divino nas nuvens, porque ele está instalado na consciência de cada indivíduo, que será juiz implacável de si mesmo.

A estrutura moral da consciência está nas páginas do ensino moral de Jesus. Temos que aplicá-lo em nossa vivência social. A civilização cristã vai concretizar-se na forma real de uma civilização do Espírito, em que princípios espirituais se encarnarão nas formas de comportamento do novo homem. A regra áurea do amor prevalecerá num mundo regido pela moral, porque a primeira exigência da consciência humana é a do amor ao próximo.

O pragmatismo das sociedades contemporâneas transformou o homem em objeto de uso. O *public relations* de hoje é o fâmulos medieval aprimorado pela técnica, domesticado para sorrir e curvar-se em todas as

ocasiões, pois o que importa é o lucro e a relação social vantajosa. Esse aviltamento total do homem abriu as comportas da violência represada debilmente pelas barreiras artificiais da civilização.

Apesar dessa voracidade mundana, almas valentes como a de Lutero, humildes e piedosas como a de Francisco de Assis, irredutíveis como a de John Huss, sacrificaram-se para tentar salvar e insuflar a seiva cristã de seus exemplos.

A vantagem do Espiritismo, entre todas as doutrinas filosóficas atuais, é a de colocar os problemas do homem em termos de razão e naturalidade, eliminando os resíduos do sobrenatural, sem cair no ceticismo e no agnosticismo. A educação é um processo para estabelecer a solidariedade de consciências, da qual resultará uma estrutura política e social: a "República dos Espíritos", em que a rés não se limita às coisas materiais, mas se estende sobretudo às consciências, proclamando o primado do espírito no planeta, que o Espiritismo pretende atingir pelo trabalho e compreensão: e a tarefa é nossa.

Como observou Gandhi em suas memórias, os meios que nos podem levar à verdade e dignidade só podem ser verdadeiros e dignos. Esses meios não precisam de justificação dos fins, pois se justificam por si mesmos.

J. Herculano Pires

Fonte: Baseado no capítulo XIV "O Problema da Violência", do livro "Agonia das Religiões".

José Herculano Pires nasceu em Avaré, SP, em 25/09/1914. Poeta e autor de 81 livros. Foi jornalista, repórter, redator, cronista, parlamentar e crítico literário. Bacharel em Filosofia pela USP. Espírita desde a idade de 22 anos. Divulgador da Doutrina Espírita, a qual dedicou a maior parte de sua vida. Sua linha de pensamento é forte e altamente racional. Desencarnou em São Paulo, em 09/03/1979.

UNIVEDA

Universal Vedações Ltda.

Amianto - Cortiça - Velumoid
Celeron - Feltro - Loctite

Rua Málaga, 152 - Vila Prudente
Fones: 11 - 6128.8675 / 6128.8657

E-mail: univeda@terra.com.br
www.univeda.com.br

Casa de Repouso Filó

20 Anos de Experiência

Filomena Saviano

Rua Verbo Divino, 505 - Granja Julieta
Tel: (11) 5181.9527 - Fax: (11) 5181.0410
Cel: 9609.0943 - 04719-001 - SP/SP

casadereposoufilo@ig.com.br
www.casadereposoufilo.hpg.com.br

MODULO

Comércio e Renovadora de Móveis
Especialista em reformas de Móveis
Forma, Giroflex e outros

* João Batista *

Rua Américo Brasiliense, 1.776
Chácara Santo Antônio - São Paulo
Tel: 5181-7101 - Fax: 5181-2044
E-mail: modulomoveis@terra.com.br

AURA CELESTE

Adelaide Augusta Câmara



educação dos filhos, afastou-se das atividades nos Centros. Em suas horas de lazer recebia e produzia páginas admiráveis, que foram dadas à publicidade na obra “Do Além”, em 21 fascículos, e no livro “Orvalho do Céu”, ocasião em que adotou o pseudônimo de “Aura Celeste”

Em 1920, retorna à tribuna e aos trabalhos mediúnicos com tal vigor e entusiasmo, que o seu organismo de compleição franzina ressentiu-se um pouco. O Dr. Joaquim Murinho era o médico espiritual que, por seu intermédio, começou a trabalhar na cura dos enfermos e necessitados, diagnosticando e curando a todos que lhe batiam à porta.

Além das mediunidades de incorporação, audição, vidência, psicografia, curadora, intuitiva, Adelaide Câmara possuía a faculdade da bilocação, transportando-se em desdobramento fluídico comprovadamente constatado por enfermos que, sob os seus cuidados viram-na aplicar passes.

Poetisa, conferencista, contista, e educadora, deixou excelentes obras litero-doutrinárias, em prosa e verso, assinando-os como “Aura Celeste”. O jornalista e literato Leal de Souza referiu-se a ela como “a grande musa moderna, a musa espiritualista”.

Em 1924, voltou-se para o campo da assistência às crianças órfãs e à velhice desamparada. Naquela ocasião, João Carlos de Carvalho que estava angariando donativos e meios para a fundação de uma instituição dessa natureza, faz-lhe entrega da lista de donativos a fim de que Adelaide Câmara continuasse a arrecadação. Dias depois, João Carvalho desencarna, e ela fica de posse da lista e do dinheiro arrecadado.

Passados alguns meses, o Sr. Lopes, proprietário da Casa Lopes, que estudava a Doutrina, interessou-se na organização de uma instituição de

amparo e assistência aos órfãos. Adelaide Câmara e Lopes alugaram uma casa em Botafogo e foi instalado em 13 de março de 1927, o Asilo Espírita “João Evangelista”, sendo Adelaide Câmara a sua primeira diretora. Dr. Guillon Ribeiro compareceu, representando a Federação Espírita Brasileira. Adelaide Câmara exprimiu o júbilo de sua alma, afirmando ter realizado o ideal de toda a sua existência – “ser mãe de órfãos, graça do céu que não trocava por todo o ouro e todas as grandezas do mundo”.

No Asilo Espírita “João Evangelista” realizou sua tarefa máxima, não só como competente educadora, mas também como hábil orientadora de inumeráveis jovens que ali receberam, como ainda recebem, instrução intelectual e educação moral. Dedicou todo o seu tempo a essa grandiosa obra de caridade, emprestando-lhe as luzes do seu saber e de sua bondade até o dia em que serenamente entregou a alma a Deus.

O Asilo Espírita “João Evangelista”, no Rio de Janeiro, em sede própria, até hoje atesta a obra e o devotamento à causa do bem da nobre mulher que se chamou Adelaide Augusta Câmara.

A sua vida e a obra foram uma escada de luz, uma afirmação de fé e humildade, e um perene testemunho de amor. Dotada de sólida cultura teria, se quisesse, conquistado fama no mundo das letras. Senhora de estilo vigoroso e de fulgurante imaginação foi médium sem vaidades, sincera e de honestidade a toda prova, e praticava a mediunidade como verdadeiro sacerdócio. Tudo deu e tudo fez para o bom nome e o engrandecimento da Doutrina Espírita. Desencarnou no Rio de Janeiro, em 24 de outubro de 1944.

Em 11 de janeiro de 1874, na cidade de Natal, Rio Grande do Norte, nasce Adelaide Augusta Câmara, aquela que viria a ser uma das mais devotas figuras femininas do Espiritismo no Brasil, reconhecida para sempre pelo seu pseudônimo de “Aura Celeste”.

Em janeiro de 1896, auxiliada por alguns militantes do Protestantismo, cuja religião pertencia, Adelaide Câmara transferiu-se para o Rio de Janeiro, para lecionar no Colégio Ram Williams. Logo após organizou em sua residência, um curso primário, onde passaram ilustres personalidades do meio político e social brasileiro.

Em 1898 começou a sentir as primeiras manifestações de suas faculdades mediúnicas. Dr. Bezerra de Menezes dirigia a Federação Espírita Brasileira, e sob sua sábia orientação, Adelaide começou seu trabalho como médium psicógrafa, no Centro Espírita Ismael. Confirmando o prognóstico de Dr. Bezerra de Menezes, Adelaide Câmara assombrou a todos, trabalhando na propagação da Doutrina Espírita e receitando, com tal acerto e exatidão, que o seu nome irradiou-se por todo País.

Em 1906, contraiu núpcias e em decorrência dos afazeres do lar e a

Assistência espiritual - 2007

No bimestre agosto-setembro, registramos o seguinte atendimento espiritual:

	Agosto	Setembro
Atendimento Fraternal	1.199	1.222
Cosmoterapia (passes)	15.966	15.149
Público presente às reuniões	3.150	3.287

Convidamos a todos para participar das reuniões espirituais que acontecem às segundas, quartas, quintas-feiras e sábados. Elas complementam os passes e é uma excelente oportunidade para aprender com os ensinamentos do Evangelho e da Doutrina Espírita, a colocar em prática a Caridade.

Eliane Regina Carrasco
CRFa 4566



**Fonoaudióloga, Especialista
em Voz e Motricidade Orofacial.**

Tel.: (11) 3085.8180
Rua Capote Valente, 870, cj. 14
(próximo ao metrô Sumaré)

Há 11 Anos! Grupo Socorrista "Aura Celeste"

A Instituição Beneficente "A Luz Divina" a cada passo que deu no decorrer dos 51 anos de sua existência, com muita alegria viu o trabalho frutificar e crescer com o incentivo dos Mentores Espirituais, sob o manto de Jesus, com as bênçãos de Deus, e o trabalho perseverante e anônimo de tantos seareiros que lutaram e lutam, dia-a-dia, noite-após-noite, para que a bandeira da Caridade seja levada adiante, em prol de tantos que necessitam de auxílio.

Assim é que, em abril de 1996, começou a atuação do **Grupo Socorrista "Aura Celeste"** – grupo que sai às ruas, todas as noites, de segunda a sexta-feira, para levar alimento aos *moradores em situação de rua*.

Como é feito este trabalho?

O grupo conta com 150 voluntários que trabalham em duas etapas:

1º) Preparação dos lanches: são 400 pães, com margarina e queijo prato, por dia, embalados dois por saquinho e 36 litros de achocolatado servido em copos descartáveis de 300 ml, quente ou frio, dependendo do clima.

A equipe de voluntários na preparação dos lanches se compõe de 5 grupos de 6 voluntários. No grupo, um é o dirigente. O compromisso de cada grupo é de apenas **uma vez por semana**, na Sede do Grupo, no horário das 17h às 19h.

2º) Entrega nas ruas: são 20 equipes com 6 voluntários. Cada grupo trabalha **um dia do mês**, com saída às 20h30 e retorno por volta das 22h30. Ao retornar, o grupo deve ainda se preocupar com a limpeza dos utensílios, mantendo o local preparado para o dia seguinte.

A entrega é feita na área central da cidade: Largo São Francisco,



Praça da Sé, Mercado e Baixada do Glicério. A frequência de atendimento diário, de segunda a sexta-feira, em média, é de 180 pessoas por noite.

Dados complementares – De acordo com dados estimados pela Secretaria de Assistência Social da Prefeitura Municipal de São Paulo, base 2006, existem 12 mil *moradores em situação de rua*, na Capital. Um terço deste total permanece longe de abrigos da Prefeitura. A maioria desses 4 mil encontra-se na área central da cidade e bairros vizinhos, como Mooca e Liberdade.

Infra-estrutura e normas de trabalho

"A Luz Divina", em sede própria, disponibiliza local apropriado para a preparação dos lanches, de acordo com as normas sanitárias e custeia todos os alimentos distribuídos. O atendimento aos *moradores em situação de rua* é feito de segunda a sexta-feira, conforme acima explicado. A sede está na Rua Antônio Knittel, 57 (rua fechada, travessa da Avenida Horácio Láfer), no Itaim Bibi.

Todos voluntários inscritos previamente seguem as normas da Instituição Beneficente "A Luz Divina". Os novos interessados devem inscrever-se previamente com o Coordenador do grupo, **Sr. Eduardo Augusto de Almeida**, à Avenida Horácio Láfer, 720.

Motivada pela idéia e iniciativa dos alunos do 5º ano do Curso de Educação Mediúncia em 1995, a Instituição Beneficente "A Luz Divina" abraçou este trabalho e "Aura Celeste" foi lembrada para ser a mentora do Grupo Socorrista, tendo suas palavras inscritas na história da sua dedicada vida como mãe, educadora, poetisa, médium:

"Ser mãe de órfãos, graça do céu que não trocaria por todo o ouro e todas as grandezas do mundo".

mm2 | design
 a comunicação publicitária

Fabiana Heider Designer
 Tel.: 11 - 5031.4980 | 9330.8633

cardápios personalizados folders & flyers
 painéis internos & externos banners & cartazes

Multi ESPAÇO Oficina de Embalagens Artesanais
www.multiespaco.com.br

Criatividade em papel, caixas e embalagens para presentes, brindes. Materiais para artesanato. Desenvolvimento de projetos. Sob encomenda e pronta entrega.

Rua da Paz, 543, Chácara Santo Antônio, SP
 Tel.: 5181.4721 / multi@multiespaco.com.br

Faixas - Placas
 Banners
 Luminosos
 Front lights
 Tótems - Fachadas
 Plotagem - Adesivos personalizados
 Impressão digital

TECNO SIGN
 Comunicação Visual

Fone: 3815-9770 • Fax: 3814-8839
 R. Ferreira de Araújo, 425 - Pinheiros, SP
 e-mail: tecnosign.visual@terra.com.br

EVANGELHO

Estratégia e planejamento para vencer

E, tendo entrado em Jericó, ele atravessava a cidade. Havia lá um homem chamado Zaqueu, que era rico e chefe dos publicanos. Ele procurava ver quem era Jesus, mas não o conseguia por causa da multidão, pois era de baixa estatura. Correu à frente e subiu num sicômoro para ver Jesus que iria passar por ali. (Lucas, 19:1-4)

Buscamos no exemplo de Zaqueu a estratégia de como vencer os obstáculos que encontramos a cada dia. Ele tinha muitas dificuldades. Era chefe dos publicanos - os cobradores de impostos que exerciam a profissão com rapinagem, e era judeu, desprezado pelos seus conterrâneos.

Ao lado do fato real, o Evangelho apresenta um ensinamento simbólico: Zaqueu, homem de baixa estatura, não conseguia ver Jesus por causa da multidão que o seguia. Esta pequena estatura pode, simbolicamente, significar a pouca evolução espiritual em relação ao Mestre e isso dificultava a sua aproximação.

É interessante observar que Zaqueu é consciente dessa realidade. Também

Devemos fazer planos para vencer etapas, reunindo recursos e condições para enfrentar as etapas seguintes. E se o plano é elaborado e executado com dedicação, obtemos ótimos resultados. Fazemos isto na vida material. Por que não fazê-lo em relação às questões espirituais? Carências identificadas, pontos em que é preciso melhorar, falhas a corrigir.

Façamos como Zaqueu. Planejar a vida também no interesse do Espírito. Livros que devem ser lidos, estudos que devem ser feitos, trabalhos que devem ser realizados, treinando-nos na vivência dos ensinamentos que abraçamos.

A árvore em que Zaqueu subiu também pode significar os recursos de que podemos nos valer para superar deficiências. Não possuímos

e falou com ele: *“desce depressa, pois hoje devo ficar em tua casa”*. Diz o Evangelho que todos murmuravam, dizendo: *“Foi hospedar-se na casa de um pecador!”*

Zaqueu, de pé, recebeu Jesus com alegria, e lhe disse: *“Senhor, eis que eu dou a metade de meus bens aos pobres, e se defraudei a alguém, restituo-lhe o quádruplo”*. Ao que Jesus retruca: *“Hoje a salvação entrou nesta casa, porque este também é filho de Abraão”*. Esta qualidade de *“filho de Abraão”* é que conferia aos judeus todos os privilégios. A lei judaica só previa restituição ao quádruplo para um caso; a lei romana a impunha para todos os furtos manifestos. Zaqueu ampliou para si mesmo essa obrigação a todos os prejuízos que

"quando nos decidimos pela nossa renovação espiritual, procurando a aproximação com nosso Mestre, não podemos nos preocupar com opinião de terceiros. Elogios e reprovações não devem nos atingir".

somos de pequena estatura, ainda somos pouco evoluídos, o que dificulta o nosso entendimento sobre os ensinamentos de Jesus e, sobretudo, a sua vivência, impedindo a aproximação com o Mestre. Mas nem sempre temos ciência disso. Não assumimos nossas dificuldades, nossas limitações. Orgulho e vaidade impedem-nos de conhecer a realidade.

Kardec indaga aos instrutores espirituais qual o meio mais eficaz que tem o homem de melhorar nesta vida e de resistir à atração do mal. A resposta: *Um sábio antigo vo-lo disse: “Conhece-te a ti mesmo”*.

Foi isso que fez Zaqueu. Conhecia a si mesmo, sabia da distância que o separava de Jesus. Mas ele não se acomodou. Ao contrário, elaborou um plano de ação para superar a dificuldade: *correu à frente e subiu num sicômoro para ver o Mestre*. Planejou suas atividades para atingir seu objetivo. Sabemos da importância do planejamento em nossa vida.

ainda conhecimento mais amplo, habilidades, capacidade para realizar grandes feitos, mas podemos correr e aproveitar o tempo, suprir a falta de talento ou de evolução espiritual, dedicando-nos ao ideal, com esforço e dedicação.

Zaqueu era rico, conhecido, mas não se importou com a opinião pública. Estava decidido a ver Jesus.

Isto significa que quando nos decidimos pela nossa renovação espiritual, procurando a aproximação com nosso Mestre, não podemos nos preocupar com opinião de terceiros. Elogios e reprovações não devem nos atingir.

Não somos coerentes com os princípios religiosos que dizemos seguir. Quem se empenha em aplicar os ensinamentos de Jesus no cotidiano está em minoria e exposto a opiniões desfavoráveis, até de amigos e familiares. É como subir numa árvore.

Zaqueu tomou essa atitude e foi bem sucedido. O Mestre o viu

porventura tinha causado.

A estratégia e planejamento de Zaqueu deram certo e teve pleno êxito. Dali em diante tornou-se um outro homem e passou a viver à luz do Evangelho, na companhia do Senhor.

Também podemos nos aproximar de Jesus, recebê-lo em nosso íntimo. Para isso, precisamos nos conhecer, planejar ações visando superar dificuldades e imperfeições que fazem com que permaneçamos distantes do Mestre, embora Ele esteja conosco, e realizar o plano com dedicação, mesmo que tenhamos que enfrentar opiniões contrárias. O pensamento de um filósofo oriental poderá, em muitas ocasiões, nos sacudir se repetirmos *“o fracasso jamais me surpreenderá, se minha decisão de vencer for suficientemente forte”*.

Fonte: Evangelho (Lucas), Informativo 274.

ARTIGO

Há culturas – dizia Karol Wojtyła, Papa João Paulo II – que manifestam uma singular veneração e um grande amor pelo idoso: longe de ser afastado da família ou de ser suportado como um peso inútil, ele permanece inserido na vida familiar, continuando a participar ativa e responsabilmente – embora deva respeitar a autonomia da nova família – e, sobretudo, desempenhar a preciosa missão de testemunha do passado e inspirador de sabedoria para os jovens e para o futuro”.

Podemos encontrar essas pessoas da geração anterior à nossa, em casa ou em algum lugar à espera de companhia. São sensíveis e alegram-se quando contamos com elas e gostam muito de aconselhar-nos, como se tivessem pressa em transmitir-nos tudo o que aprenderam com o tempo e em mostrar-nos que as rugas só são detestáveis quando encolhem a alma ou mirram o coração.

A honra da velhice não provém de uma vida longa, nem se mede pelo número dos anos. É a sabedoria que, verdadeiramente, confere os cabelos brancos. Além disso, essas pessoas podem ensinar-nos, a receber os anos como uma bênção e a preparar-nos também para a dor e a alegria de envelhecer. E nossos pais são as primeiras e as mais qualificadas pessoas para essa missão.

A história antiga e de épocas posteriores retém nomes de pessoas cuja produção artística, intelectual e outras, foi notável nas últimas idades da vida. Cícero mencionava no seu *“De Senectute”* o caso de Sófocles, que compôs tragédias na velhice, parecendo que descuidava da administração dos bens familiares. Então, os filhos pediram a sua interdição. Conta-se que o velho narrou então aos juizes a tragédia que acabava de escrever, *“Édipo em Colona”*, perguntando-lhes se lhes parecia que estava fora do seu juízo. Foi absolvido.

Goethe terminou o seu monumental *“Fausto”* aos oitenta e dois anos. Lamark concluiu a sua *“História Natural”* também depois dos oitenta. Cervantes terminou o *“Don Quixote”* aos sessenta e oito anos.

Entre os pintores, Ticiano trabalhou quase ininterruptamente com grande criatividade até os noventa e nove anos. Michelangelo traçou o plano da grande cúpula de São Pedro aos setenta e oito anos.

Entre os compositores, Giuseppe Verdi compôs *“Otelo”* aos setenta e quatro anos e *“Falstaff”* aos oitenta. Georg Friedrich Haendel escreveu aos setenta e dois anos o seu *“Triunfo do Tempo”*.

Como dizia Mário Lago *“se estamos vivos,*

“Nos olhos do jovem, há claridade; nos do idoso, luz”.



a nossa biografia ainda está em aberto.”

Ao chegar a certa idade, o ser humano tende a perder a memória mais recente e a viver de recordações. Isso acontece quando desiste de ter atividades, deixa de interessar-se pelas coisas, não faz o esforço de situar-se no dia de hoje e encará-lo de olhos postos no futuro. Quantas vezes não ouvi afirmações como esta, de lábios de pessoas de quase oitenta anos: - *“Eu não vivo no passado. Tenho lembranças, como sempre as tive, mas vivo o dia de hoje. E a morte do corpo físico não me assusta: será uma passagem”.*

Todos sabemos que um dia chegará para nós a hora da velhice, mas evitamos pensar nessa realidade que poderá surpreender-nos como um fardo excessivamente pesado. Mas se nos prepararmos para ela desde cedo, como os antigos sugeriam, descobriremos que, mesmo na pior das situações físicas, podemos oferecer aos outros a maior das riquezas: o testemunho do verdadeiro sentido da vida. Dessa forma, deixaremos de ser um fardo e poderemos ser o caminho para a vida definitiva.

É aqui que o olhar misericordioso de Maria pode trazer critério e estímulo para transpormos todos os obstáculos da vida. Se nos situarmos no olhar e no coração da Mãe Santíssima, teremos a serenidade e a isenção suficiente para corrigir os defeitos, os passos a dar, e chegar a esse convívio afetuoso e compreensivo que é o segredo do quarto mandamento nas relações entre pais e filhos. *“Honrarás a teu pai e a tua mãe, para teres uma dilatada vida sobre a terra”.* Este mandamento é uma consequência da lei geral da caridade e do amor ao próximo. A palavra honra implica um dever a mais para com eles: a piedade filial.

27 de Setembro e 1º de Outubro - dias destinados a reverenciar o idoso.

Fonte: Livros *“Aprender a envelhecer”*, de Clara Janés, e *“Nossos pais idosos”*, de Luz Maria de la Fuente.

GRUPO DE JOVENS

Fala garoto, fala garota!

Na *“A Luz Divina”*, os jovens têm no seu grupo. Todo sábado, das 9h às 11h, os adolescentes de 12 a 17 anos reúnem-se para aprender como lidar com assuntos ligados ao seu dia-a-dia, sob a luz do Espiritismo.

No Grupo de Jovens ninguém é reprovado por faltas e podem entrar no grupo em qualquer período do ano. O que vale é a participação de todos, discutindo temas variados, tais como, amizade, namoro, pais, evolução espiritual, o que é Deus? E outros assuntos.

Mais do que uma aula, os jovens têm toda a liberdade de dizer o que pensam sobre esses temas propostos. Isso leva a uma troca de experiências que enriquecem suas vidas.

Os jovens desenvolvem atividades, participam das festas tradicionais de homenagem ao Dia das Mães, Dia dos Pais, Festa Junina, Feira do Livro Espírita e colaboram com as ações de assistência social da *“A Luz Divina”*, com a arrecadação de alimentos para a Campanha de Natal, por exemplo.

Aqui fica o convite para os jovens que desejam saber mais e têm muito a contribuir para tornar o nosso mundo um lugar onde todos vivam em harmonia.



INFORMÁTICA
AULAS PARTICULARES
PARA A
TERCEIRA IDADE

Níveis básico, intermediário e avançado.

Tel.: 3078.8567 / 9132.9693 - Adriana

"A caridade é a âncora eterna de salvação em todos os mundos; é a mais pura emanção do Criador; é a Sua própria virtude, que Deus transmite à criatura"

São Vicente de Paulo, ESE.

19ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA

01, 02, 03 e 06 de outubro
"Dia Nacional do Livro - 29 de Outubro"



A 19ª Feira do Livro Espírita "A Luz Divina", realizada na primeira semana de outubro, mais uma vez mostrou ser um grande sucesso.

Centenas de livros foram vendidos nos quatro dias da Feira, que contou com cerca de 120 voluntários nos estandes de estudos, romances, livros de bolso, infantis e mensagens. Este ano, com destaque para o livro de bolso "Abecedário de Amor", 1ª edição - julho de 2007, cujos direitos autorais pertencem à "A Luz Divina".

A novidade este ano, foi o Espaço Infantil, dentro da Feira, reunindo as crianças e os jovens, no sábado, dia 06, com atividades literárias da "Hora do Conto" e a "Oficina de Arte", da 11h às 16h, sob coordenação da Marina Ruocco.

As diretoras da Área Bibliotecária, Marilena Miccolis e Emi Paulucci obtiveram descontos de até 50% com as distribuidoras de livros espíritas.

Lembramos que o objetivo principal da nossa Feira do Livro é divulgar boas obras espíritas e contribuir para a divulgação da Doutrina Consoladora.

A importância do livro na vida das pessoas está em permitir fácil acesso ao conhecimento. Abre novos horizontes, permitindo que cada um faça a sua viagem de sonhos e aprendizados. A expansão crescente das Feiras de Livros, é uma prova disso. Este ano, a 13ª Bial do

Livro do Rio de Janeiro, em 13 de setembro, reuniu 950 expositores, 320 autores nacionais e estrangeiros, com 100 sessões literárias. Lembremos que *um País se faz com homens e com livros*.

"A Luz Divina", com este trabalho, procura mais um ano, fazer jus à recomendação de Emmanuel, *"a maior caridade que se pode fazer para a Doutrina Espírita é a sua própria divulgação"*



Casa LUZ Noite Beneficente

Valiosos Prêmios!

Convidamos para participar em 08/12/2007, da Noite Beneficente na Casa Luz. Participe desse belo evento, adquirindo seu Carnê, com nossos atendentes, junto ao Posto de Atendimento, nos horários de funcionamento da Instituição.

TV 29' Tela Plana, da marca SONY, Viagem pela CVC com acompanhante, Automóvel FIAT Palio Fireflex 1.0

*"A Luz Divina" começou tão pequenina, e foi crescendo em Amor e Caridade. Ela é um pedacinho do Céu, e nos acolhe com tanta bondade! Oh! Luz Divina!
51 Anos - 1956 * 2007*

Instituição Beneficente "A Luz Divina"
CARNÊ DE CONTRIBUIÇÃO

BIBLIOTECA DOS AZULEJOS

Reposição de Pisos e Azulejos fora de linha
Fabricante especializado em Azulejos Coloniais e Bordas para Piscinas - Azulejos coloridos para Mosaicos.

Av. Abraão de Moraes, 1.155, Saúde, SP/SP
(próximo da TELHANORTE - Av. Ricardo Jafet)

Fone/Fax: (11) 5594-5009

E-mail: webmaster@ceramicores.com.br
Site: www.ceramicores.com.br

Torne-se sócio da nossa Instituição e passe a colaborar regularmente com as despesas da casa.
Maiores informações podem ser obtidas na Tesouraria.